

PRODUTIVIDADE DO CAFEIEIRO CONILON SOB DIFERENTES DOSES DE STIMULATE® AO LONGO DE QUATRO SAFRAS

J A D Giles, J P Rodrigues, F L Partelli. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES). E-mail: joão_antonioldg@hotmail.com, partelli@yahoo.com.br. F B Bento. Stoller do Brasil. E-mail: fernandabento@stoller.com.br.

O Brasil destaca-se mundialmente na produção e exportação de café (*Coffea* sp.) (ICO, 2016), sendo o agronegócio desta *commodity* um dos mais importantes da balança comercial agrícola do país. No ano de 2015 o Brasil exportou 37,1 bilhões de sacas de café, originando uma receita de 6,2 bilhões de dólares, o equivalente a 7,0% de todas as exportações agrícolas do país neste período (MAPA, 2016). Entre os Estados brasileiros, o Espírito Santo se sobressai na produção de café Conilon (*C. canephora*), tendo produzido 7,8 milhões de sacas dessa espécie na safra de 2015, o que representou em torno de 70% da produção nacional de Conilon, para isso, o Estado contou com um parque cafeeiro em produção de 283 mil hectares (CONAB, 2016).

Avanços significativos têm sido notados nas tecnologias de cultivos de café Conilon, destacando-se, a adoção de genótipos mais apropriados, uso correto do adensamento e sistema de poda, e melhorias no manejo da irrigação, fitossanitário e nutricional, permitindo a obtenção de produtividades superiores a 150 sacas ha⁻¹ (PARTELLI et al., 2013). Com a finalidade de aumentar a expressão do potencial genético de produção das plantas, a manipulação de substâncias químicas que promovem efeitos hormonais sobre o cafeeiro, tem-se mostrado uma importante ferramenta, pois conforme Costa et al. (2009), essas substâncias atuam direta ou indiretamente na fisiologia do metabolismo que pode influenciar na melhoria da qualidade e produtividade da planta e de seus frutos produzidos.

Entre os produtos químicos com efeito biorregulador, destaca-se o Stimulate® devido sua composição, em que estão presentes, ácido giberélico (50 mg L⁻¹), ácido 4-indol-3-ilbutírico (50 mg L⁻¹) e cinetina (90 mg L⁻¹). Estes reguladores vegetais agem em conjunto, atuando nos processos fisiológicos da planta. Dessa forma, objetivou-se avaliar o efeito da aplicação de diferentes doses de Stimulate®, sobre a produtividade do cafeeiro Conilon, podendo assim, auxiliar na determinação e adequação de doses do produto para a cultura em questão.

O experimento foi conduzido em lavouras de cultivo comercial da espécie *C. canephora*, no município de São Mateus - ES, durante os anos agrícolas 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016, sendo estes três últimos, conduzidos na mesma lavoura, mantendo a disposição dos tratamentos, a fim de verificar o efeito acumulativo dos mesmos. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições e cinco tratamentos (0, 200, 400, 800 e 1600 ml ha⁻¹ de Stimulate®). Em cada ano agrícola, foram realizadas três aplicações deste biorregulador por meio de pulverizações foliares com auxílio de um pulverizador costal, sendo em todas as soluções (tratamentos) adicionado o adjuvante Natur'l Óleo® (ésteres de ácido graxos com glicerol), na concentração de 0,5% da calda, e ajustado o pH das mesmas para próximo de quatro, trabalhando com volume de calda de 400 L ha⁻¹. A primeira aplicação foi realizada na pré-florada, a segunda na queda das pétalas e a terceira na fase de chumbinho.

Os tratos culturais realizados foram igualmente aos utilizados na cultura comercial, objetivando o controle de pragas, doenças e plantas daninhas. Da mesma forma foi o manejo da adubação, sendo está realizada de acordo com as exigências da cultura. A colheita dos frutos foi realizada manualmente, quando quantidade superior a 80% dos frutos estavam maduros. A produção média foi quantificada inicialmente em litros por planta, a qual, a partir desse valor foi estimada a produtividade (sacas ha⁻¹), considerado 320 litros de café maduro igual a uma saca (60 kg de café beneficiado).

Resultados e conclusões

Verificou-se que a produtividade (Figura 1) foi responsiva as doses de Stimulate®, ajustando-se ao modelo quadrático de regressão. Por meio da derivada da equação foi calculado o ponto de máximo, sendo este obtido na dose de 878 mL ha⁻¹ de Stimulate®, o que resultou na produtividade 112,7 sacas ha⁻¹, representando um incremento de 16,8% (16,2 sacas ha⁻¹) em relação à testemunha. Observa-se também produtividade satisfatória com a aplicação de 400 mL ha⁻¹ de Stimulate®. Este acréscimo em sua maior parte, pode ser justificado pela menor queda de frutos, sobretudo no ano 2012/2013 (Giles et al., 2013) e, pelo maior crescimento de ramos e pontos de frutificações obtidos com a aplicação do Stimulate® nos anos anteriores as últimas safras (Giles et al., 2014; Giles et al., 2015).

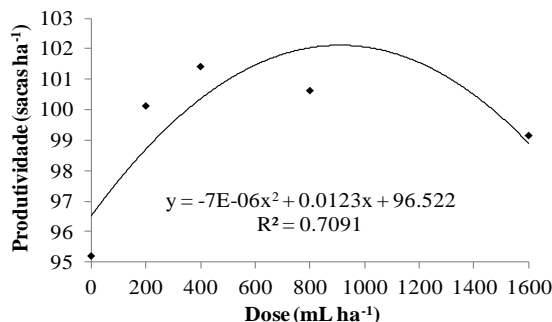


Figura 1. Produtividade de *Coffea canephora* sob diferentes doses de Stimulate® ao longo de quatro safras. São Mateus - ES. Nota: CV de 3,92%.

O uso do Stimulate® contribuiu para elevação da produtividade do cafeeiro Conilon, principalmente depois de dois anos de aplicação. O trabalho também sugere que altas doses não trazem benefícios ao cafeeiro, deixando de proporcionar aumento na produtividade.